



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 03 – 31/03/2020

1 Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia trinta e um de março de 2020,
2 reuniram-se, via ferramenta on-line *Google Meet*, os membros do Comitê Assessor
3 de Ensino (CAEN): Astor e Marielle - JA, Bruno e Marcia - FW, Eliana e João Flávio
4 - SVS, Cléber - PB, Gustavo - UG, Daniel e Caroline - SB, Elisandra e Patrícia - AL,
5 Silvia e Cleonice - JC, Raquel e Analice - SR, Márcia e Saulo - SA e Jéssica e
6 Mariéli - SAN, junto da equipe de gestão da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Joze -
7 Diretora de Ensino, Janete - Diretora de Graduação, Hermes - Diretor de Assistência
8 Estudantil, Daniela - Diretora de EaD, Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Helena -
9 Coord. Programas Educacionais, Nádia - Coord. Assessoria Pedagógica, Andrea -
10 Coord. Curso Formação Pedagógica e representante PS IFFar, e Fernanda Ziegler -
11 Secretária Executiva, para tratar da seguinte pauta: a) proposta de recuperação
12 para alunos sem acesso à internet (solicitação do Comitê Institucional de
13 Emergência [CIE]); b) Projetos de Ensino; c) aulas práticas; d) Regime Especial de
14 Avaliação [REA] e prova de reconhecimento de saberes dos alunos; e) avaliações
15 em atividade remota; e f) informes gerais. No início, Édison solicitou incluir na pauta
16 a questão do calendário acadêmico, visto que, a princípio, o MEC aprovou a
17 realização de atividades não presenciais até o dia 17 de abril. Além das questões
18 legais, foi solicitada uma análise do CAEN acerca das questões pedagógicas,
19 considerando que os cursos do IFFar, por serem profissionalizantes, exigem
20 práticas. Márcia de SA manifestou dúvida da professora Renira a respeito do prazo
21 para estudantes responderem a avaliação docente pelo discente (disponibilizada
22 pela Comissão Própria de Avaliação [CPA]). Além disso, externou preocupação com
23 alunos do curso de Tecnologia em Alimentos, pois não tiveram nenhuma atividade
24 presencial, ou seja, não irão concluir as 18 semanas. Cléber de PB expressou
25 questionamentos dos professores do campus em relação à suspensão ou não das
26 atividades que envolvem as Práticas Profissionais Integradas (PPIs) e das Práticas
27 enquanto Componente Curricular (PECCs). Analice de SR perguntou se será
28 solicitado levantamento aos *campi* acerca da oferta de vagas para o Processo
29 Seletivo (PS) 2021, considerando que alguns Projetos Pedagógicos de Curso
30 (PPCs) necessitariam de ajuste em relação às vagas. Jéssica de SAN informou
31 dúvida sobre reaproveitamento de disciplinas. Após exposição dos questionamentos
32 a serem discutidos ao longo da reunião, Édison iniciou a pauta planejada. Informou
33 que os alunos sem pacote de internet receberão Auxílio Inclusão Digital, conforme
34 prevê a Resolução Ad Referendum nº 03/2020. A questão a ser tratada é sobre os
35 alunos que não tem acesso à rede de internet ou não têm computador/celular, ou
36 seja, pensar estratégias sobre o que pode ser feito nesses casos. A esse respeito,
37 Flávio de SVS expôs que ontem foi divulgada informação que o MEC estuda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

38 diminuir dias letivos e carga horária. SVS se organizou para ligar aos alunos e ver
39 possibilidade de levar material a esses alunos sem acesso às tecnologias, pois não
40 se vislumbra outra solução. Para isso, os materiais deveriam ser adaptados a essas
41 situações. João Flávio expôs sua angústia sobre o desenvolvimento das atividades
42 não presenciais, questionando se não seria mais adequado suspender em breve.
43 Lembrou que o recesso de julho já poderia contar como duas semanas para a
44 recuperação dos dias letivos. No chat, Patrícia de AL informou que no *campus* foi
45 definida a suspensão da impressão e entrega de materiais, devido à exposição dos
46 colegas que fariam a entrega do material. Jéssica de SAN também relatou, via chat,
47 sobre a suspensão da entrega de materiais impressos. Disse que em SAN estão
48 construindo uma tabela para acompanhamento dos alunos que estão ou não
49 retornando as atividades e, a partir desse levantamento, entrarão em contato com
50 aqueles que não estão dando nenhum retorno. Gustavo informou, via chat também,
51 que UG construiu uma planilha e os docentes, após analisar as estatísticas do
52 SIGAA, indicaram os alunos que não estão acessando, ficando o SAP responsável
53 por contatar esses alunos. A esse respeito, Silvia de JC acrescentou que o *campus*
54 também está organizando uma tabela para acompanhamento dos alunos e que
55 entrarão em contato para verificar com cada aluno como poderão ter acesso aos
56 materiais. Márcia de FW reafirmou que é um momento angustiante, ponderando que
57 haverá perdas pedagógicas. Contudo, considerando a possibilidade da quarentena
58 se expandir na região sul, esse período de desenvolvimento de atividades teóricas
59 irá contabilizar mais a frente. Analice de SR expôs que estão conseguindo organizar
60 o trabalho para sanar as dificuldades que têm surgido referentes aos acessos dos
61 estudantes. Também exemplificou casos de êxito de aulas realizadas por meio de
62 *lives*, *hangouts*. Embora saiba das dificuldades, acredita também que a manutenção
63 das atividades é positiva para a maioria dos alunos e servidores. A partir de
64 amanhã, iniciarão diálogos por curso, para avaliar cada caso. Além disso, acredita
65 que os demais docentes não estão conseguindo acompanhar as discussões do
66 CAEN e do CODIR e, por isso, a gestão do ensino irá realizar reunião para expor a
67 situação, porque apenas o envio de informações por e-mail não é suficiente. Édison
68 lembrou que na última reunião foi definido por não entregar os materiais
69 presencialmente, principalmente se os alunos tivessem que ir até o *campus*. Por
70 isso, questionou o grupo se a mudança de logística seria possível. Além disso,
71 expôs que assim como o IFFar, que optou pela manutenção das atividades
72 remotamente, as críticas também acontecem naquelas instituições que resolveram
73 suspender. Bruno de FW ponderou que é importante não afastar muito o
74 posicionamento institucional das demais redes de ensino, embora acredite que seja
75 “melhor” ser criticado pela oferta de atividades que pela falta de
76 atendimento/atividade. SA está fazendo levantamento de alunos que não tem
77 computador, para levar até alunos que precisam (no máximo 10), com assinatura de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

78 termo de responsabilidade. O *campus* também está enfrentando dificuldades com
79 estudantes de baixa visão, que precisam de material impresso, com fonte maior, o
80 qual também está sendo providenciado. A CAE está organizando a entrega, pois o
81 *campus* está sem motorista. Patrícia de AL expressou, via chat, que não tem ideia
82 de como atender os alunos, pois a planilha de acompanhamento de alunos com
83 dificuldade de acesso, seja por falta de dispositivo eletrônico ou internet soma 155
84 alunos. Para auxílio de inclusão digital, o *campus* estima 93 a serem contemplados.
85 Édison explicou que, conforme as informações repassadas pelos *campi*, AL, SVS e
86 JC possuem o maior número de estudantes sem acesso a pacotes de internet. Por
87 outro lado, em JA, muitos alunos não têm acesso à rede. Patrícia de AL apresentou
88 sucintamente alguns casos: aluno que reside em assentamento, que mora em
89 Tunas e não levou seu computador do *campus*, entre outros. São muitas
90 especificidades para dar conta. Édison questionou se poderia dar conta para um
91 grupo pelo menos (com impressão de materiais), a fim de minimizar os impactos
92 pedagógicos. Patrícia fará levantamento para ver as possibilidades. Astor de JA
93 expôs que a principal dificuldade de acesso de alunos está relacionada ao local de
94 suas residências no interior. Além disso, ponderou os riscos para entrega dos
95 materiais, como necessidade de adaptação e contaminação dos envolvidos.
96 Informou que está sendo feito acompanhamento dos professores, com realização de
97 reuniões, os quais expuseram que acreditam que a suspensão seria o mais viável. A
98 direção informou aos professores que o período deve ser vivenciado semanalmente,
99 aguardando orientações da PROEN e Reitoria. Cléber de PB falou que poucos
100 alunos não têm acesso. Reforçou algumas questões já expostas, principalmente em
101 relação às aulas práticas. Manifestou que os questionamentos dos docentes se dão,
102 especialmente, em relação à recuperação de aulas práticas e desenvolvimento das
103 demais atividades. Marielle de SAN expôs que o *campus* também não tem muitos
104 casos de alunos com dificuldade de acesso. Informou que realizaram levantamento
105 de alunos que não retornaram nenhuma atividade neste período. Demonstrou
106 preocupação dos professores com desenvolvimento das aulas práticas, bem como
107 com alunos do curso de Licenciatura que tiveram apenas uma semana de aula
108 presencial. Conforme apresentado na reunião passada, a entrega dos materiais
109 impressos para o aluno de baixa visão também foi suspensa. Marielle também
110 ponderou sobre as questões já levantadas anteriormente, a respeito dos riscos a
111 serem expostos alunos e servidores no caso da entrega de materiais. Dessa
112 maneira, Édison ponderou que SVS e AL são os *campi* com mais problemas de
113 alunos sem acesso à internet. Nádia, CAP, informou que realizou reunião ontem
114 com SAPs (apenas os *campi* FW, JC e SA não participaram). FW solicitou que DE
115 e/ou CGE sejam convocados para essas reuniões, visto que o *campus* não possui
116 setor/profissionais assessores pedagógicos. Nádia enfatizou que o grupo estava
117 muito engajado e propositivo. SAP se comprometeu em construir um documento,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

118 coletivamente, com proposições didático-pedagógicas para o caso de um retorno
119 imediato (se esse for o cenário em breve). Quando o grupo tiver uma minuta mais
120 consolidada, encaminhará ao CAEN. A frequência de encontros será, a partir de
121 agora, quinzenal, a fim de ampliar as ações da assessoria pedagógica nos *campi*.
122 Bianca de SB sugeriu de entrar em contato com outros SAPs, de outras instituições,
123 para mapeamento da situação e estratégias que estão sendo adotadas. Cléia irá
124 repassar alguns contatos. Nádia ponderou que o cenário e o tempo não é mais o
125 mesmo, seja de semestre, dias letivos, ementas. Por isso, tudo deverá ser avaliado
126 para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. JC informou que ontem
127 realizou reunião com SAP (dois servidores não conseguiram acessar a reunião do
128 SAP, proposta pela PROEN e uma está com suspeita de Covid-19 na família),
129 apresentando um breve panorama da situação dos alunos. Hoje JC iniciará reunião
130 com professores. Saulo de SA questionou sobre a reunião e Nádia informou que
131 estava agendada desde 06 de março, na plataforma on-line da Rede de
132 [Trans]formação, com novo convite via grupo de e-mail, para participação no Google
133 Meet. A próxima reunião será dia 13 de abril, às 13h30. Recapitulando, Nádia expôs
134 que muitas estratégias já estão sendo realizadas, seja para os alunos que têm
135 acesso quanto para os que não têm, sendo baixo o percentual de alunos sem
136 acesso às atividades no período. Portanto, os SAPs acreditam que é cedo para
137 definir pelo cancelamento, tendo em vista todo o trabalho já realizado até o
138 momento, tanto por servidores quanto pelos próprios alunos. A preocupação se dá
139 com o retorno, pensando-se nas estratégias a serem tomadas para reestruturação
140 dos cursos. Bruno de FW sugeriu, via chat, de informar no grupo de WhatsApp do
141 CAEN sobre futuras reuniões envolvendo o SAP. Joze expôs que os SAPs estão
142 preocupados com a recuperação da aprendizagem. As atividades remotas garantem
143 os dias letivos, mas o foco neste momento e que precisará ser recuperada é a
144 aprendizagem dos estudantes. Como foi sugerido na reunião dos SAPs, talvez
145 possam pensar em diferentes estratégias, como: usar as quartas-feiras, monitorias,
146 etc. A respeito da frequência para os alunos que não estão tendo acesso, explicou
147 que não é uma decisão, mas uma condição imposta pelo momento, portanto,
148 nenhum estudante poderá ser prejudicado. Joze avalia que a manutenção pelas
149 atividades é positiva, no sentido de oferecer oportunidade para alunos e servidores
150 se envolverem, mantendo a sanidade mental e a permanência em suas residências.
151 Édison retornou à questão da entrega dos materiais com duas proposições: 1)
152 imprimir material e levar aos alunos, com orientações do setor de saúde (medidas
153 de prevenção) e setor pedagógico (adaptações), especialmente para os casos dos
154 *campi* AL, SVS e JC, que possuem maior número de alunos sem acesso; ou 2)
155 trabalho especial para estes estudantes, no retorno, coordenado pelo setor
156 pedagógico e apoio por meio de monitorias. Caroline de SB acredita ambas as
157 proposições são pertinentes, mas avalia que a primeira exige maior cuidado (em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

158 termos de saúde). Além disso, Daniel de SB, acrescentou via chat que se o aluno
159 for buscar o material, talvez tenha que utilizar transporte público e ponderou que
160 alguns *campi* não tem motorista. Márcia de FW entende que a primeira proposição
161 não envolve aglomerações e que, com cuidado, possa ocorrer a entrega para casos
162 específicos. Édison informou que não haveria deslocamento de alunos aos *campi*.
163 Caso se opte pela entrega dos materiais, um servidor iria com carro institucional,
164 tomando as devidas medidas de prevenção. Daniel de SB questionou se isso não
165 implicaria em questões jurídicas, visto que a orientação é para apenas serviços
166 essenciais. Édison explicou que isso é apenas uma proposição, mas que definição e
167 orientações deverão ser dadas pelos demais setores envolvidos no CIE. SB também
168 expôs dificuldades com alunos surdos, visto que tardou a contratação de intérprete.
169 Se possível, pediu auxílio para *campus* que possui profissional intérprete. A
170 preocupação com esses alunos se deve ao fato de que permanecem
171 desamparados. Édison pediu que SB entre em contato com Fernanda Machado, da
172 CAI, para possível auxílio da Susi, intérprete da Reitoria. Daniela da DEAD,
173 questionou, via chat, se os gestores dos *campi* que têm cursos EaD chegaram a
174 verificar se os alunos EaD tem acesso à internet em casa. Jéssica (SAN) e Daniel
175 (SB) disseram que também têm essa preocupação. Gustavo de UG informou que
176 não há relatos de dificuldades. Daniela expôs que a UAB solicitou este
177 levantamento e que o Auxílio Inclusão Digital estaria disponível, a princípio, apenas
178 para alunos de cursos presenciais. Informou que contatará colaboradores EaD para
179 verificar acesso dos alunos. Analice questionou se alunos da UAB podem concorrer
180 a auxílios. . Para cursos técnicos, poderia se valer da mesma Res. Ad Referendum,
181 com pagamento via recursos da DEAD. Para UAB, teria que ser com outros
182 recursos e fazer nova Resolução para os auxílios emergenciais. Posteriormente,
183 tratou-se sobre os Projetos de Ensino, os quais continuam com edital aberto para
184 submissão. Os prazos serão revistos após o retorno das atividades presenciais.
185 Aqueles com direito à fomento, que teriam prazo para submissão até 30 de março,
186 terão novo prazo estabelecido em edital de retificação. Jéssica falou que nenhum
187 projeto aparece para sua avaliação. Édison explicou sucintamente o fluxo. Conforme
188 o tutorial, o professor submete e o diretor de ensino aprova para participação. Após
189 essa autorização, inicia-se o processo propriamente dito. Bruno também contribuiu
190 com as explicações. Como os processos estão suspensos, ninguém será
191 prejudicado. O prazo para fomento será posteriormente redefinido. Sobre dúvida de
192 SA, deve ser cadastrado componente genérico e não disciplinas, visto que recairia
193 para a aprovação da Coordenação de Registros Acadêmicos. Sobre dúvidas que
194 surgiram no chat, Joze explicou que, em tese, os TAEs também conseguem
195 cadastrar Projetos de Ensino. Dessa forma, retomou o fluxo para encaminhamento
196 dos problemas até chegar à DTI, conforme explicado pelo servidor Gabriel na última
197 reunião do CAEN. Além disso, lembrou sobre a necessidade dos *campi* indicarem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

198 os dez nomes de servidores para acesso ao sistema (até ontem, somente SA, UG e
199 SB tinham encaminhado). Pediu que encaminhassem até hoje. Raquel de SR
200 apresentou problema com as datas, mas Édison explicou que essas datas
201 correspondem ao cadastro do edital no SIGAA, que é simples fazer o ajuste. A
202 respeito das atividades práticas, é necessário afirmar a todos que estão suspensas.
203 No retorno, deverá ser avaliada a forma de recuperação. Marielle de SAN expôs
204 caso de aluna de Estética, curso já extinto, que está finalizando apenas duas
205 disciplinas. Questionou sobre pesquisa para PPI, visto que seria em nível teórico.
206 Édison reforçou que, conforme Portaria, PPI, estágios e outras atividades práticas
207 estão suspensas. João questionou se a disciplina de estágio precisa ser suspensa.
208 Édison explicou que componente curricular que possui disciplinas teóricas pode ser
209 desenvolvida, porém as práticas devem ser suspensas. Além disso, Édison
210 ponderou que haverá casos, como nos estágios, que os alunos não poderão ser
211 aprovados, nem reprovados, ficando em aberto para “continuação” no próximo
212 semestre, após término da suspensão. A respeito da certificação de conhecimentos
213 anteriores, para os alunos, a Resolução CONSUP nº 74/2016 é ampla. Tem-se
214 observado que alguns alunos têm solicitado essa certificação, pois entendem que o
215 conteúdo seria “fácil”, porém estão reprovando tanto na avaliação, quanto na
216 disciplina, visto que não acompanham. Édison lembrou que para solicitar a
217 certificação (realizar a avaliação), o aluno tem que justificar o pedido, com base em
218 suas experiências prévias. Por isso, daqui um tempo, Édison propôs do grupo
219 analisar essas situações e propor regulamento mais específico. PB expôs que isso
220 aconteceu no *campus* e, por isso, adotou-se como critério a justificativa, que foi
221 analisada pelo Colegiado. Joze informou que o art. 40 da Resolução CONSUP nº
222 74/2016 embasa essa definição. Além disso, reforçou que, conforme prevê o artigo
223 41 desta mesma resolução, até que o pedido seja analisado e expedido o resultado
224 da solicitação pelo Colegiado, o estudante deverá estar devidamente matriculado no
225 componente curricular para o qual solicitou certificação e frequentar regularmente as
226 aulas. Por isso, no momento, os colegiados de cursos devem continuar avaliando
227 cada caso. Joze falou sobre manifestação da Janete no chat. Janete manifestou que
228 essa questão pode ser inserida na revisão da Resolução CONSUP nº 13/2014 (a
229 minuta será enviada para o CAEN sugerir adequações, alterações). Analise acredita
230 que seja importante o compartilhamento da minuta o mais breve possível para os
231 *campi*, visto que os demais setores podem ir trabalhando, deixando a discussão
232 com os professores para um próximo momento. Na próxima semana, a logística
233 para discussão da minuta será retomada. Marielle de JA questionou sobre as
234 avaliações remotas. Édison explicou que se o professor está pensando em fazer
235 avaliação formal, deverá aguardar retorno das atividades presenciais. Fica a critério
236 da autonomia didática de cada docente, mas pode ser solicitada orientação ao SAP.
237 Joze também lembrou das orientações enviadas aos *campi*, sobre a necessidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

238 de informar aos estudantes sobre as atividades que valem nota e/ou frequência,
239 reforçando que é da autonomia pedagógica de cada docente propor atividades
240 avaliativas, mesmo que durante o período de atividades remotas. Analice
241 exemplificou caso de professores que continuam realizando atividades avaliativas
242 durante este período. Bruno também fez um relato neste sentido. Édison explicou
243 que, devido à especificidade do momento, os professores têm liberdade para
244 adaptar/revisar o plano de ensino. Acerca da avaliação docente pelo discente, Nádia
245 informou que o prazo se encerrou ontem, pois estava disponível desde dezembro.
246 Acredita que não será reaberto. A divulgação desses dados se dá pela CPPD.
247 Édison falou sobre a necessidade, posteriormente, de reorganização do
248 semestre/calendário acadêmico. Mesmo com a Medida Provisória MEC nº 934/2020
249 que dispensa, excepcionalmente, a obrigatoriedade de cumprimento dos 200 dias
250 letivos, a Instituição terá que atender o cumprimento da carga horária mínima
251 prevista no PPCs. Dessa forma, entende que será mais difícil dar conta dos cursos
252 subsequentes; já os cursos superiores podem ser reorganizados para 18 semanas;
253 e os integrados podem utilizar-se de outros turnos para recuperação das aulas.
254 Analice de SR propôs reorganização das disciplinas, com concentração da parte
255 teórica para este período, porém isso demandaria adequação no SIGAA. Contudo,
256 Édison acredita que o período de atividades remotas não será estendido por muito
257 tempo. Portanto, não teria justificativa para essa reorganização agora. Sobre o PS,
258 Andrea manifestou, via chat, que essa questão não foi pautada com a Reitora,
259 devido às questões emergenciais que devem ser atendidas neste período de
260 suspensão das atividades presenciais. Posteriormente, Édison tratou novamente da
261 suspensão ou não das atividades acadêmicas não presenciais nos próximos dias.
262 Para isso, explicou que os cursos técnicos têm autorização para até o limite de 20%
263 para carga horária não presencial (em torno de 40 dias para 200 dias letivos);
264 subsequentes pior caso; os cursos de graduação têm até 40% (cerca de 40 dias em
265 um semestre letivo). Édison questionou o que cada *campus* tem percebido. UG:
266 para o curso de Informática, o cenário ideal sobre acesso às tecnologias e os
267 programas se dá apenas no *campus*/acredita que a suspensão em breve seja o
268 mais adequado, conforme prazo da Portaria do MEC (17 de abril); AL: comentou
269 sobre o Manifesto do Sinasefe/tensão maior com dificuldades de acesso dos alunos;
270 JC: acredita que o prazo possível seja dos 40 dias, mas a partir de hoje iniciará
271 reuniões e avaliações com professores; JA: fez avaliação sobre prejuízo das
272 atividades acadêmicas/enquanto DE, acredita que o prazo máximo seja de até mais
273 duas semanas, porém precisa realizar reunião com o grupo; FW: acredita que prazo
274 máximo até final de abril/verificar situação da rede municipal e estadual também;
275 PB: hoje a tarde iniciará conversa individual com cada coordenação de curso, mas
276 acredita que até final de abril; SA: é muito peculiar de cada curso, mas entrará em
277 contato com coordenações, embora acredite por no máximo até final de abril; SAN:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

278 até o máximo da carga horária presencial permitida, mas uma resposta mais
279 concreta será possível até o final da semana (aplicação de questionário). Márcia de
280 SA sugeriu da PROEN encaminhar este questionário de forma geral, para todos os
281 *campi*. SAN adaptou aquele enviado por AL. Édison se preocupa em ser um
282 questionário muito generalista, por isso entende que o diálogo dos gestores
283 diretamente com as coordenações de cursos seja mais eficiente. Assim, cada
284 *campus* encaminharia a melhor opção de data. SR: por enquanto, trabalha com o
285 prazo de 17 de abril; SB: acredita que a sobrecarga está muito grande aos
286 professores e será assim após o retorno também/os professores também estão
287 contando que por estarem trabalhando agora não terão o calendário alterado/serão
288 realizadas outras reuniões/entende que as atividades de pesquisa e extensão
289 ficarão em segundo plano. Joze reforçou que os SAPs estão apenas sugerindo
290 orientações após o retorno, mas não está nada definido, mesmo porque não têm
291 autonomia para tais decisões. SVS: acredita que 17 de abril também seja o
292 máximo/será realizada reunião amanhã com os docentes. De modo geral, o grupo
293 acredita que o máximo de tempo para realização das atividades remotas seria
294 meados ou final de abril. Se for autorizado pelo MEC, Édison questionou se seria
295 possível ir até o dia 30 (verificar com coordenadores de cursos). Declarou que
296 CODIR e CONSUP vão querer posicionamento do CAEN. Por fim, combinou-se
297 realização de reunião semanal nas terças-feiras, às 8h30, neste período. Se
298 preciso, será convocada reunião extraordinária para tratar deste assunto, visto que
299 amanhã ocorrerá reunião do CODIR. Joze informou que Repositório foi publicado no
300 portal institucional e comentou sobre a importância da divulgação deste espaço
301 entre docentes e discentes. Solicitou que, havendo mais materiais, sejam
302 encaminhados por e-mail ao servidor Thiago da DEAD, com cópia para PROEN. A
303 reunião deu-se por encerrada às doze horas e oito minutos.

MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira dos Santos de
Andrade

PROEN Janete Maria De Conto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROEN Hermes Gilber Uberti

PROEN Daniela Dressler Dambros

AL Patricia Donicht

AL Elisandra Gomes Squizani

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

JA Astor João Schonell Júnior

JA Marielle Medeiros

JC Silvia Regina Montagner

JC Cleonice Graciano dos Santos

PB Cléber Rubert

PB Carlos Lehn

SA Marcia Schneider

SA Saulo Stevan Pasa

SAN Mariéli Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

SAN	Jéssica Lucion	
SR	Analice Marchezan	
SR	Raquel Canova	
SB	Caroline Lacerda	
SB	Daniel Silva	
SVS	João Flávio Carvalho	
SVS	Eliana Zen	
UR	Gustavo Griebler	